



CENTRO UNIVERSITARIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

CURSO DE MEDICINA

PROGRAMA DE INTERNATO EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA - 10º Período

2018- 1º semestre

INTRODUÇÃO

Prezado estudante,

O Internato, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, se volta, assim como os outros períodos do Curso de Graduação em Medicina, para a necessidade de estimular o estudante no sentido de articular conhecimentos, habilidades e atitudes, com vistas à formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética.

Você está recebendo o planejamento geral do Módulo de Ginecologia/Obstetrícia, no qual estão listadas as atividades programadas para 2017. Estas atividades refletem as competências e conteúdos que devem ser cumpridos neste período.

A supervisão do Módulo é a responsável pelo acompanhamento do planejamento e está à sua disposição para discutir questões e dúvidas que fiquem pendentes.

Ainda que ajustes possam se tornar necessários tanto por ser o processo ensino-aprendizagem algo vivo em um currículo baseado em metodologias ativas, quanto pela ocorrência de eventualidades não previstas, faremos o esforço de seguir o planejamento como ele se apresenta aqui para você.

Que você tenha uma boa jornada de estudo neste período, com significativo aprendizado da arte médica do cuidar.

Cordialmente,

Profa. Sonia Paredes de Oliveira
Coordenadora do 10º Período

Prof. Manoel Antônio G. Pombo
Coordenador do Curso de Medicina

Corpo docente:

Coordenação Obstetrícia: Julio Cesar Ferreira da Rocha

Coordenação Ginecologia: Luiz Zamagna.

Preceptores Obstetrícia:

Danielle Moreira do Nascimento Pereira

Milene Costa Alves

Mabel Iglesias Capelo

Julio Cesar Ferreira da Rocha

Roberta Ostra

Preceptores Ginecologia:

Thiago Rodrigues Dantas Pereira

Beatriz Rodrigues Abreu da Costa

Sandra Morais Pereira

- **Tempo de duração das atividades acadêmicas: seis semanas.**

Cenários com envolvimento prático dos alunos:

1- Obstetrícia:

- **Enfermaria** composta por 56 leitos divididos em duas alas (Alas A e B – 28 leitos em cada uma delas). Na ala A estão internadas, preferencialmente, gestantes e usuárias que sofrem processo de abortamento ou evoluíram com perda fetal. Na ala B encontram-se as puérperas em sistema de alojamento conjunto.

Nossas pacientes em sua grande maioria correspondem a um perfil de alta e média complexidade.

Plantão Obstétrico no qual os alunos são divididos em dois grupos e alocados nos plantões de terça-feira e quarta-feira. Ambos os plantões diurnos, iniciando as atividades às 7h e findando às 15 horas. Embora o perfil da unidade devesse englobar apenas os casos de maior complexidade, o sistema de livre demanda a que somos submetidos acaba por nos permitir acolher também gestante de baixo risco em trabalho de parto.

2-Ginecologia:

Atendimento supervisionado em enfermaria, ambulatório e centro cirúrgico, apresentando o perfil dos casos clínicos e a postura diante do exame e diagnóstico da mulher.

Objetivos Pedagógicos:

- Discutir os principais aspectos relacionados à anamnese e exame físico e toco-ginecológico na mulher durante o ciclo gravídico-puerperal;
- Analisar e discutir os métodos propedêuticos de investigação do bem-estar materno e fetal em cada situação clínica particularizada e vivenciada no cotidiano do setor;
- Traçar o plano terapêutico à luz dos protocolos internacionalmente instituídos e validados na instituição, de atenção a gestante de alto risco;
- Estimular a reflexão crítica dos processos integrais de atenção ao binômio materno-fetal, com estruturação de um processo interdisciplinar de abordagem das usuárias em um modelo humanizado de atenção;
- Acompanhar a evolução clínica da paciente durante o puerpério fisiológico e patológico, bem como os desdobramentos de investigação e conduta.
- Ofertar orientações básicas e necessárias do exame físico até tratamento cirúrgico.

Estratégia de ensino-aprendizado

A metodologia proposta estimula o estabelecimento de contato direto do interno com o prontuário multidisciplinar, exame clínico, ginecológico e obstétrico das usuárias internadas sob supervisão direta dos preceptores do serviço.

Segue o modelo de discussão e problematização dos casos por eles avaliados, ao término da visita médica. Com participação de corpo clínico os alunos relatam as histórias clínicas de cada paciente, iniciando um ciclo de debate, onde coletivamente se estabelece as bases propedêuticas e terapêuticas, após elaboração das principais hipóteses diagnósticas.

Canal Teórico:

O canal teórico realiza-se uma vez por semana, com a participação de internos, residentes e algumas vezes com presença de profissionais de destaque em suas áreas de atuação para enriquecimento das discussões. Contamos ainda com as sessões clínicas do serviço que acontecem uma vez por mês, com frequência na última sexta-feira de cada mês. Ocorrem seminários com exposição de assuntos previamente selecionados, estruturados na forma de apresentações orais, com suporte de multimídia;

Temas a serem discutidos durante o ano:

- . Embriologia e desenvolvimento fetal
- . Modificações fisiológicas da gestação
- . Endocrinologia do ciclo grávido-puerperal
- . Diagnóstico da gravidez/ propedêutica clínica e laboratorial
- . Abortamento espontâneo
- . Abortamento habitual
- . Abortamento infectado e choque séptico
- . Gestação ectópica
- . Doença trofoblástica gestacional
- . Assistência pré-natal
- . Avaliação da idade gestacional e maturidade fetal
- . Avaliação da vitalidade fetal
- . Avaliação do crescimento fetal e crescimento intrauterino retardado
- . Gravidez múltipla
- . Prematuridade

- . Gestação prolongada
- . Isoimunização ao fator Rh
- . Indução e condução de parto
- . Assistência ao parto I
- . Assistência ao parto II
- . Assistência ao puerpério
- . Hemorragia pós-parto
- . Patologia puerperal: infecção e distúrbios tromboembólicos
- . Sofrimento fetal agudo
- . Discinesias uterinas
- . Distócias mecânicas
- . Apresentações fetais anômalas
- . Rotura prematura de membranas
- . Morte fetal intra-útero
- . DPP, placenta prévia, rotura uterina
- . Distúrbios da coagulação

Temas em Ginecologia:

Canal Teórico e Avaliação dos casos da enfermagem: Zamagna, Sandra, Thiago, Beatriz

5 Feiras – 8:00/11:00

Amb Gineco - Terça Manhã / tarde – Zamagna/Beatriz (divisão em 2 ambulatorios)

Amb. Gineco - quarta manhã – Sandra (divisão ABC com a Obstetria em rodizio)

Amb Gineco - quinta manhã – Thiago/Zamagna

Amb Sexta - (2 grupos em rodizio com Obstetria)- Beatriz

CC- terça - Staffs

Quarta - Staffs

Quinta - Zamagna/Thiago

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . Exame ginecológico
- . Ciclo menstrual e suas alterações endócrinas
- . Patologia Cervical
- .Vulvovaginites
- . Doenças Infecciosas em ginecologia
- . Endometriose -
- . Patologias Benignas do útero
- . Patologias Malignas do útero
- . Patologias Benignas do ovário
- . Patologias Maligna do ovário

- . Patologias cervicais - Colposcopia
- . Incontinência urinária e Distopias genitais
- . Patologia Benigna das Mamas
- . Patologia Maligna das Mamas
- . Urgências em Ginecologia
- . Conduitas na Esterilidade

Semana padrão:

Turno	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Enfermaria Plantão OB Amb Gineco (Beatriz) CC com Staff	Enfermaria Obstetrícia Plantão OB Amb Gineco- div.com Obst Sandra	Enfermaria Gineco- Sandra Amb Gineco- Thiago CC Gineco /Zamagna	Enfermaria Plantão OB Amb Gineco (2 grupos div com Gineco)
Tarde	Amb Gineco Zamagna Beatriz	Centro Cirúrgico Gineco-Thiago/ Zamagna/ Staffs do dia		

Avaliação:

No entendimento que o internato médico representa um privilegiado momento de aprendizado em serviço, ou seja, com máximo de ênfase prática, propomos uma avaliação coletiva.

- 1- **Avaliação do cotidiano**
- 2- **Avaliação do conteúdo**
- 3- **Ginecologia - Avaliação prática e teórica na sexta semana**

Utilizamos a ficha de avaliação padronizada para o 10º período, com avaliações e resgate quando necessário.

Teresópolis, 12 de janeiro de 2018

Prof. Sonia Paredes de Oliveira

Coordenadora do 10º Período